

Ata da (97ª) Nonagésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro (21/03/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e sete minutos (20h, 07min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Jeremias Cap. 7, Vers. 9. Após o sr. Presidente pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, o sr. presidente solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o requerimento de número 019/2024 de autoria do vereador Nilton Santos onde requer que o Chefe do Poder Executivo Municipal providencie pintura de meios fios em toda a cidade. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado de forma unânime. Foi encaminhado o requerimento de número 020/2024 de autoria do vereador Edivando Domingos onde requer que o Chefe do Poder Executivo Municipal providencie pavimentação asfáltica na rua Maria Bamba em frente à praça João Ribeiro e em frente ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social). Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado de forma unânime. Foi encaminhado o requerimento de número 021/2024 de autoria do vereador Juvenal Fernandes onde requer que o Chefe do Poder Executivo Municipal providencie quebra molas na Avenida Brasil próximo ao posto de gasolina, em frente Antônio do milho. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado de forma unânime. Foi encaminhado o requerimento de número 022/2024 de autoria do vereador Francisco Dias onde requer que o Chefe do Poder Executivo Municipal providencie placas de sinalização indicando nomes das ruas. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado de forma unânime. Foi encaminhado o requerimento de número 023/2024 de autoria da vereadora Sueli Pinto onde requer que o Chefe do Poder Executivo Municipal providencie junto a Secretaria Municipal de Saúde um profissional em Radiologia para fazer exames de ultrassonografia. Visto que o município já tem o aparelho só falta um profissional para executar os procedimentos de exames. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado de forma unânime. Em seguida, foi apresentado o **Projeto de Lei de número 06/2024** de autoria do **Poder Executivo Municipal** que **“Dá nome à ponte edificada sobre o Rio das Pedras localizada na zona rural deste município e dá outras providências.”** Após leitura, o projeto foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade, dispensado distribuição em parecer das comissões. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Não tendo nenhum visitante para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. O vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou visitantes presentes, colegas vereadores, funcionárias da casa. Parabenizou os colegas pelos requerimentos apresentados e disse que analisando como eles são apresentados na casa, percebe-se as ideias de todos, são muitos requerimentos destinado ao prefeito e ele não dar atenção para requerimentos, se preocupa mais com projetos. Citou o projeto da secretaria de mineração e disse que se a cidade estivesse se desenvolvendo concordaria, mas o que se ver é que a população estar insatisfeita com a administração, faltam muitas coisas

Nilton Santos para o registro

para que a cidade venha a desenvolver: empregos que deem mais garantias a população, é assim quer para a cidade e ver que o prefeito não se preocupa em buscar aulas de capacitação para capacitar e incentivar os jovens, não ver ele buscar recursos, só se preocupa com o próprio umbigo, com o seu próprio recurso, que o vereador é criticado por falar essas coisas, dizem que só quer criticar o prefeito, mas afirma que não é isso, estar na casa de leis para falar o que realmente a população estar procurando, pois a população estar precisando de mais incentivo, principalmente a juventude. Na zona rural precisa-se de melhoras nas estradas, córregos, bueiros, agora querer criar mais uma secretaria, que não entende o que o prefeito realmente quer para a cidade. Falou que estar chegando a época das eleições e pediu que a população analise bem para escolher os representantes do município. Desejou a todos que assistiam a sessão uma boa noite e disse estar na casa para ouvir as críticas, que aquilo que não agrada a população, pode vim até ele, pois estar à disposição para ouvi-los. Fez uso da palavra vereador Edivando Domingos, agradeceu a Deus por mais uma noite de trabalho, cumprimentou visitantes presentes; família do vereador Juvenal, seu amigo Buru, esposa do vereador Francisco Dias, sua prima ex vice prefeita Odilene Lacerda, ex vereador Gleverton, colegas vereadores em nome do sr. presidente, funcionárias da casa. Parabenizou os colegas pelos requerimentos apresentados e justificou seu requerimento sobre a rua Maria Bamba, que tanto no CRÁS quanto na praça a situação está crítica, mas na praça está pior, inclusive antes tinha como passar na rua e desviar dos buracos, mas agora não tem mais como passar. Parabenizou o vereador Wilton por suas palavras, falou que ele não mentiu de forma alguma ao falar que a cidade não estar se desenvolvendo, citou como exemplo a praça João Ribeiro que está sem finalização, o dinheiro entrou, mais de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), o posto de saúde não estar evoluindo. Sobre o requerimento apresentado pelo vereador Nilton pedindo rede de energia e água para o setor Novo Mundo, falou que já fez o mesmo requerimento antes, um setor deixado pelo ex prefeito Djalma Rios, disse que todos os prefeitos que passaram pela cidade deixaram um conjunto de casas populares ou um setor, que a cidade tem que estar sempre crescendo, mas hoje o que se ver é que estar parado e precisa voltar a crescer, o povo estar vendo e os vereadores tem que continuar cobrando, agradeceu e encerrou sua fala. A vereadora Sueli Pinto iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes presentes. Sobre requerimentos, disse que se cada requerimento que fosse apresentado, fosse atendido a cidade seria tão bonita, que a vontade de cada vereador é que as coisas fluam para que a cidade se desenvolva, referente ao seu requerimento, o aparelho de ultrassonografia foi doação do governo de Estado, adquirido através de solicitação do vereador Advam, que se encontra no município a mais ou menos dois anos e até os dias atuais os procedimentos não começarão a ser realizados no município, sendo que a fila do SISREG (Sistema de Regulação) é enorme, os pacientes ficam três (3) meses ou mais aguardando atendimento e problema de saúde só passa a ser de urgência depois do diagnóstico do exame, que aí o médico saberá a gravidade do problema, antes disso é sintoma, citou o requerimento do vereador Henrique Mauricio que pediu no dia anterior um aparelho de raio X para o município. O paciente fica esperando três (3) meses para fazer uma ultrassonografia de tireoide, sendo que muitas vezes é um caroço positivo e com o diagnóstico precoce assim que começar os sintomas e

Nilton Souto, João Corvelho



procurar o médico, com certeza será mais fácil do problema ser resolvido, mas leva muito tempo para fazer uma ultrassonografia, pois nem sempre os pacientes tem recursos financeiros para procurar uma clínica particular, fala por que conhece muitas pessoas que ficou muito tempo na fila de espera e quando teve o diagnóstico teve que se tratar de um câncer. Sobre os projetos de resoluções apresentados no dia anterior por parte do Poder Legislativo através do presidente Advam e mesa diretora, disse ficar feliz quando ver um projeto elaborado com coerência, transparência e isso lhe alegra, pois ver que não são todos que são “sem noção”, que têm pessoas a frente ao município que sabe sim o que é certo, projeto de lei já diz lei, é preciso ser feito respeitando e obedecendo, é obrigação fazer correto, que tem que parabenizar quando se ver uma pessoa fazer as coisas de forma correta. Deixou seu abraço a todos que assistiam a live, agradeceu e encerrou sua fala. O vereador Nilton Santos fez uso da palavra, agradeceu a Deus, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, visitantes. Parabenizou os colegas pelos requerimentos apresentados e agradeceu pela aprovação de seu requerimento. Desejou uma boa noite a todos que assistiam pela live. O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna, cumprimentou o colega Buru. Parabenizou a vereadora Sueli por seu requerimento, Advam por conseguir o aparelho de ultrassonografia, que foi doação do governo do Estado, disse que esteve conversando com o secretário de saúde por duas vezes e ele disse que era mais fácil pagar pelas ultrassonografias, do que abrir uma sala e pôr a máquina para funcionar, o vereador falou ao secretário que não pensava assim, que a população está na fila de espera, que se realmente estivesse desenvolvendo que até concordaria com o secretário, mas a máquina estar parada, questionou se não há possibilidades em fazer uso do aparelho, se não tem pessoas competentes para realizar o trabalho? Com certeza tem, que seria mais confortável para a comunidade realizar aqui mesmo do que sair para outras cidades, saindo de suas casas durante a madrugada correndo riscos para chegar a tempo no local do exame, que ver o desespero dos motoristas preocupados em chegar no horário para os pacientes não perder suas consultas e exames. Que é preciso sentar e discutir para que as coisas venham acontecer na cidade, falou que em outras cidades tem mais facilidades, há mais atendimentos nas próprias cidades, existem casos que precisam ser encaminhados para Porto Nacional ou Palmas, questionou o porquê Chapada da Natividade tem que ser dessa forma? Agradeceu e finalizou. Voltou a tribuna a vereadora Sueli para completar a fala do vereador Wilton quando diz que o secretário de saúde falou que é mais pagar, disse então que faça uma parceria com uma clínica para que os pacientes sejam atendidos mais rápido, mas na verdade para fazer uma ultrassonografia precisa-se apenas de uma máquina, que o município já possui, um gel e o profissional, quanto a sala pode ser qualquer uma das que possui no posto de saúde, na verdade o município precisa apenas do profissional para realizar o exame, por que é muito simples em questão de local, pois o custo mais alto para o município seria do aparelho e esse o município já tem. Sobre o projeto da secretaria de mineração, mesmo não estando em pauta, estando com as comissões, disse que quando se ver criando cargos e cargos, sugeriu que mande projeto para contratar um profissional para realizar as ultrassonografias, que está falando por que a fila para esse tipo de exame é bem grande e o município precisa muito, que possam olhar com mais carinho essa questão. Sobre o requerimento do vereador Edivando, viu que é um serviço que não deu certo, fez um

Nilton Santos Parre Corbelli

asfalto em um uma rua muito úmida que o asfalto não segurou com certeza por esse motivo, que deveria ter servido de espelho para ter melhorado a forma que fez os asfaltos das ruas do setor bela vista, que hoje estão todas esburacadas, asfalto que não têm dois 2 anos, mais de 1 ano e já tem muitas “panelas” nas ruas, então que todos viram que o prefeito da gestão passada fez um asfalto em uma rua que não segurou por ser uma rua úmida, já era para servir de exemplo porque gestão é continuidade e só deve dar continuidade naquilo que deu certo, no que deu errado é preciso mudar a forma de trabalhar, para que o recurso que chega tenha durabilidade no serviço desenvolvido com o recurso, pois como todos sabem não é todos os dias que chega recurso de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para fazer asfaltos no município e nessa gestão chegou através do governo de Estado, não apenas em Chapada da Natividade como em quase 139 municípios, que todos ficaram felizes quando o recurso chegou, mas tristes estão por ver que em breve terá que começar o serviço de tapa buracos em um asfalto tão novo, que ela falou na época que fazer asfalto em ruas muito úmidas sem drenagem, não funciona, por que a chuva que passa, a água corre com muita força, na época ignoravam, mas hoje com certeza se arrependem, pois crer que assim como ela todos os chapadenses tem alegria de ver um asfalto bem feito e com maior durabilidade. Fez uso da palavra o vereador Armando Pinto, agradeceu a Deus pelo momento oportuno de legislar para o bem do município e de povo, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes presentes que sejam todos bem vindos e que venham mais vezes na casa de leis. Parabenizou os colegas pelos requerimentos, onde os vereadores devem estar sempre cobrando do poder executivo, mas também não podem deixar de falar sobre o que foi feito, o que precisa ser feito, como tem que ser feito e o quanto precisa gasto para ser feito, falou que o papel do vereador quando desconfia de uma obra, que ela pessoa ser super faturada ou que não esteja certa, a primeira coisa que ele tem que fazer é procurar saber como será feita a durabilidade da obra, citou a rua Maria Bamba mencionada no requerimento do colega Edivando, disse que o asfalto da rua tem mais três anos de existência, que é uma falta de vergonha, na primeira chuva ficou inchado, questionou o porquê não fez o dreno? Por que se não engana foi uma emenda de mais de R\$ (300.000,00) trezentos mil reais do deputado Vicentinho Júnior, falou que como é que o prefeito vai fazer um asfalto nesse valor com dreno? E como se vai fazer um asfalto em um setor que mina água com valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais)? Que é fácil, tem que procurar como é que foi feito, como vai ser feito e qual será a durabilidade da obra. Disse que não estar puxando saco e nem querendo culpar ninguém, o que os vereadores devem fazer é fiscalizar principalmente antes da obra, pois ver que tem vereadores de três mandatos, que foi situação no mandato passado e que passou quatro anos saindo de sua casa pisando dentro de buracos, que o setor bela vista pode estar esburacado, mas não acha que tenha essas panelas não, um asfalto muito melhor do que o da rua Maria Bamba, que devem ter a força para cobrar antes de acontecer, agora depois que acontece, passada uma gestão em que a pessoa foi situação, vem outra gestão que é oposição, ainda quer falar de situações atuais, é complicado, mas cada um tem um jeito de enxergar devido a administração seja como vereador, vice prefeito ou prefeito. Sobre a ida do sr. presidente a Palmas, onde levou officio com assinatura de todos os vereadores e o gestor fez uma caravana e


Nilton Santos Juro Cordeiro

levou os vereadores e na oportunidade o vereador Advam por saber, informou ao prefeito que tinha o aparelho de ultrassonografia, o prefeito levou a caravana e chegaram ao governo Estadual, por que vereador nenhum chega no governo sem o poder executivo não, é muito difícil, o prefeito teve a boa vontade em levar os vereadores e graças a Deus conseguiram o aparelho, mas precisa de estudos para saber, por que hoje um profissional para realizar os procedimentos com o aparelho não vem até aqui por menos de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), então precisa ser analisado a questão do repasse da secretaria de saúde, assim como o repasse da educação, existe uma fiscalização bem mais profunda, fala isso por que é do conselho da educação, então é preciso analisar para saber o que estar acontecendo para que não venha os respaldos, principalmente fundo administrativo do aparelho de ultrassonografia, falou que a saúde na cidade pode até estar ruim, mas acompanhou o seu tio Joaquim Custódio que usou oxigênio (Ox) por mais de 8 meses, citou exemplo de Santa Rosa onde uma moradora estava desesperada por bala de oxigênio para um familiar e a secretária de saúde falou que não era obrigação do município fornecer balas, que se o Estado não aguenta quem dirá a prefeitura, mas em Chapada Da Natividade seu tio usava e tem outro paciente que usa oxigênio, que ele ver a luta para fornecer, pois não fica barato, mas é preciso dar o jeito mesmo que a lei não permite fornecer, mas é muito triste ouvir uma secretária falar que não é obrigação do município satisfazer a necessidade de uma pessoa que precisa do oxigênio. A vereadora Sueli voltou a tribuna para responder o vereador Armando Pinto que se referiu a sua fala, quando em relação a rua que recebeu o asfalto que foi feito com mais de R\$ (300.000,00) trezentos mil reais na época e que não tem que se preocupar com drenagem e sim com quantidade de serviço, que fica triste em saber que dinheiro pode ser jogado no ralo por ser um serviço mais rápido, ver que município carente quando chega um recurso tem que primeiro se preocupar com qualidade de serviço, com durabilidade da obra, por que tem que crescer e buscar desenvolvimento e para buscar desenvolvimento é preciso aproveitar de forma transparente, com coerência e respeito os recursos adquiridos no município, então não consegue engolir que chegou R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e por que queria passar em todas as ruas preferiu fazer de qualquer jeito; casca de ovo, que não concorda, é preciso se preocupar em fazer bem feito, mesmo que fosse feito em menos ruas e buscar recursos para fazer nas restantes, que é preciso se preocupar com drenagem sim, pois ela faz com que o asfalto dure mais, o que faz a espessura do asfalto é a qualidade do serviço, que na sua casa faz apenas aquilo que seu dinheiro dar para fazer, o que não dar para fazer agora, deixa para fazer quando puder e quando se trata de recurso público tem que trabalhar com mais responsabilidade, pois se estar lá é por que as pessoas confiaram e como vai chegar e pensar que o importante é “lambuzar” um monte de lugares, não, é fazer de forma com as pessoas desses lugares fiquem felizes por muitos anos. Quando ver o vereador falar que as ruas ainda não têm painelas, parece que não estar andando nas ruas do setor bela vista, por que na Avenida Ayrton Senna mesmo já tem vários buracos e foi a última rua que foi asfaltada, que não foi dentro do recurso de Estado por que foi recurso Federal. Quando diz para trazer um profissional para realizar as ultrassonografias vai custar em torno de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), mas o sr. prefeito mandou projeto que estar na casa, não entrou em pauta, mas em comissão, um projeto criando secretaria que vai gerar uma despesa

Nilton Santos *Nilton Santos*

de mais de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) mensal, questionou se a cidade tem essa demanda de mineração? Sendo a empresa mineradora estar quase fechando, que não seja o caso de cair um cargo de diretoria dentro de uma pasta que já existe, no caso a secretaria de finanças, tem a secretaria de arrecadação fundiária, que também é de recursos. As ultrassonografias são prioridades sim, fica muito triste em ver alegar que estar fornecendo oxigênio aos pacientes, é um dever, um direito do cidadão por que ele paga impostos, não estar fazendo favor a ninguém, estar fazendo o mínimo, é obrigação. Sobre alertar antes das obras serem finalizadas sobre os futuros problemas, foi alertado sim através da vereadora Sueli sobre a necessidade da drenagem antes de executar o asfalto, mas não fez. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para falar a vereadora Sueli que na administração tem que saber fazer, parabenizou ela por falar que em sua casa faz apenas o que pode, que em sua casa também faz apenas aquilo que pode, que estão falando de gestão pública e quando se fala em gestão pública a responsabilidade é triplicada, que podem até comparar as vezes, mas é diferente, quando fala de secretaria de mineração, a vereadora compara com um contrato que poderia fornecer para o aparelho de ultrassonografia, mas é preciso entender que o dinheiro destinado a saúde é um e o dinheiro da secretaria de mineração é outro. Quando a vereadora falar "lambuzar", quer dizer então que o gestor que fez o asfalto do setor bela vista 1 e 2, que inclusive passou em frente à casa da vereadora, lambuzou então, questionou sobre o asfalto da rua Maria Bamba fez o quê, onde a vereadora era situação? Não tem nem nome para dar, por que se o asfalto do setor bela vista foi lambuzar, o asfalto da rua Maria Bamba sem se fala, disse que estar gostando de ser vereador, debater para o povo entender que tem muitas pessoas que não estar nem aí para a cidade, que volta a falar, o povo de Chapada da Natividade tem que ver quem realmente quer o bem para o povo e para a cidade. Mas é assim que vão fazendo a política pública no município buscando meios de fazer o certo, agradeceu e finalizou. A vereadora Sueli Pinto retornou à tribuna para dizer que quando se refere ao projeto de mineração, deu o exemplo, mas como todos sabem tem recursos de custeio na saúde, não se sabe o que é custeado com o recurso de custeio, por que era para custear esse tipo de serviço, fazer parceria com uma clínica para fazer ressonância e não se ver isso, nunca houve essa parceria, citou como exemplo pacientes que fez ressonância, fez o tratamento, uso da medicação que o médico prescreveu e precisa novamente de uma ressonância para o médico avaliar se a medicação fez efeito por que o paciente não ficou bom, o paciente não tem mais dinheiro para pagar por outra ressonância, por que recentemente pagou, então por isso diz que não se sabe a forma como os recursos de custeio estão sendo usados, seja para uma parceria com uma clínica, fazer uma ressonância, tomografia ou até mesmo para realizar os procedimentos de ultrassonografias que foi seu requerimento em questão ou também custear despesas com exames de laboratórios, que desde setembro como todos sabem ficou um período sem realizar os exames e agora novamente não estar realizando os exames, então por isso deu o exemplo da mineração por ser uma despesa a mais que estar surgindo, enquanto existem muitas outras necessidades sem ser custeadas, mas a saúde tem recursos, se souber trabalhar de forma cautelosa, pensando em resolver os problemas da sociedade, não é sobre apenas criar cargos que não beneficia a população, mas buscar trabalhar de forma que todos venham a ser contemplados. Disse ficar triste quando o vereador usa como

Nilton Santos para o público



exemplo um profissional de suma importância e que R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) pode ser deixado de lado, diante tantos outros gastos desnecessários, como notas de produtos de limpeza altíssimas. Sobre a gestão pública, quando o vereador diz que ela tira como exemplo a sua casa, disse que se a pessoa não conseguir resolver os problemas de casa financeiramente, pode ter certeza que na gestão pública será um desastre. O vereador Armando retornou à tribuna para deixar uma pergunta a vereadora Sueli sobre sua fala que diz “será que essa secretaria é apenas para criar empregos?” que ele até sabe, mas vai deixar a vereadora ir em busca de conhecimentos para fazer qual é a finalidade da secretaria de mineração. Sobre seu exemplo de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), vem aluguel, vem tudo, que não estar falando que o gestor não vai contratar o profissional por causa desse valor não, que talvez possa ter outros empecilhos maiores para utilizar o aparelho. Deixou sua indignação por ver vereadora de mandato passado onde o gestor não fez nada, sabendo quem é o gestor, pois já havia sido prefeito no início da emancipação política da cidade e mesmo sabendo o acompanhou e foi situação, agradeceu e encerrou. O vereador Francisco Dias iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes na pessoa de sua esposa Simara e seus filhos Rhian e Rhyane. Parabenizou os colegas pelos requerimentos apresentados que são de suma importância, que os vereadores devem continuar cobrando pois esse é seu papel, querer que as coisas venham acontecer e como todos sabem as dificuldades são grandes e devem cobrar e buscar o melhor para o município. Fez uso da palavra o vereador Juvenal Fernandes, agradeceu a Deus pela oportunidade, na pessoa do sr. presidente cumprimentou os colegas vereadores, visitantes presentes, funcionárias da casa. Parabenizou os colegas pelos requerimentos apresentados que são muito importantes. Disse aos colegas vereadores que enquanto se aponta um dedo para alguém, tem quatro dedos sendo apontados para você, que as demandas nunca vão acabar, o trabalho político e a oposição, que sempre fala e vai continuar falando, tem que ter as críticas, mas elas precisam ser construtivas. Que no dia anterior o colega Wilton Francisco disse que fez requerimentos sobre a ponte do rio das pedras, mas se forem olhar, desde quando o município foi fundado quantos encaminhamentos arquivados tem sobre a ponte e somente esse gestor pode cumprir aquilo que prometeu em palanque e para honra e glória de Deus a ponte foi concluída. Falou que Chapada da Natividade em residências talvez não tenha crescido, mas quantos gestores por aqui passou e a farmácia era tão longe do posto de saúde e hoje estar do lado, antigamente era apenas um médico, hoje são duas médicas no município. Questionou o porquê não mostram o que o prefeito tem feito? Pois antes era difícil até para andar nos dois setores que foram asfaltados, o carro fica encravado, sonrisal ou casca de ovo, mas foi construído. Retornou a tribuna o vereador Wilton Francisco, sobre a fala do vereador Armando sobre fiscalizar a obra, disse que quando foram fazer o asfalto do setor bela vista, ele e o presidente Advam fizeram parcerias e o gestor não concordou com suas opiniões e fez o asfalto da forma que quis e hoje estar acontecendo de a água passar por cima e o lixo ficar acumulado, então acha que se tivesse acordo entre vereadores e o prefeito, com certeza a cidade estaria melhor. Que ignora quando as pessoas falam em gestão passada, que a população estar de parabéns, pois não repetiu o erro do passado, o povo quer é a realidade de Chapada da Natividade, pois prefeito é eleito

Wilton Santos para Conselho

para trabalhar, construir. Direcionou sua fala ao vereador Juvenal, que entende que há requerimentos de muitos e muitos anos sobre a ponte do rio de pedra, mas quer deixar bem claro ao vereador, se a população estivesse satisfeita com o passado, os gestores de antes estarem aqui fazendo o mesmo trabalho que fez, citou a ex prefeita dona Dira que fez mais de 7 pontes no município e o atual gestor fez apenas uma ponte de concreto, agora isso precisa ser lembrado sempre só por que é a ponte do rio das pedras? Que a população precisava muito mais do que isso, que se o prefeito tivesse feito a economia que o vereador esperou que poderia fazer, muitas outras pontes poderiam ter sido construídas, mais bueiros, que o vereador Juvenal apontou o que o gestor fez, mas a população vive reclamando da falta de medicamentos, a pintura do posto de saúde parece que não estar sendo feita com carinho, isso quer falar. Não tendo mais nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Agradeceu primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: dona Iraci, esposa e filhos do vereador Francisco Dias, suplente de vereadores Jesomar, ex vereador Gleverton, ex vice prefeita Odilene. Disse no dia anterior passou despercebido, pois teve muitos requerimentos apresentados. Sobre os projetos de resolução agradeceu a todos os vereadores pelas aprovações, que fica muito grato, que estar buscando sempre trabalhar dentro da lei, com o respaldo do jurídico e contador. Parabenizou os vereadores pelos requerimentos apresentados, que são de suma importância para o município. Não tendo mais nada a tratar encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Atuom Dionizio de Santana 1^o Vice
Henrique Maciel de Almeida - Eduardo D. T.
de Almeida Juvenal Freire - Gleverton
Francisco de Assis Francisco de Oliveira